



Joaquim Oliveira S/A Participações - COMPANHIA ABERTA
CNPJ: 87.456.562/0001-22 - NIRE: 433000098-82

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A PARTICIPAÇÕES – CIA ABERTA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS	9
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	11
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTE	12
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-MÉTODO INDIRETO.....	14
DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS	15
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	40
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	49

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações vem apresentar o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária vigente, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Neste relatório são apresentadas as informações na forma consolidada da sociedade controlada Real Empreendimentos S.A. que possui como atividade principal a administração de imóveis. A JOSAPAR detém 63,5% do capital social da Real Empreendimentos S.A..

A Josapar

A Companhia possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde se destacam principalmente o **Arroz Tio João**, o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Meu Biju** e **Feijão Meu Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacam-se as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambas líderes nacionais de vendas nos respectivos segmentos. Em parceria com a The Solae Company, a JOSAPAR produz e distribui com exclusividade em todo o Brasil o alimento em pó com proteína isolada de soja com a marca **SupraSoy**. Através de outra parceria – com a chilena Olivos del Sur – distribui azeite em todo o território nacional com a marca **Nova Oliva**. No segmento de insumos agrícolas atua através de fertilizantes nas marcas **Supremo** e **Organo Mineral NPK1**.

Mercado orizícola

A safra do arroz em 2024/2025 apresentou uma produção de 12,8 milhões de toneladas, safra 21% maior quando comparada à de 2023/2024, pressionando severamente os preços praticados no mercado. O preço médio da saca de arroz em casca de 50kg no exercício caiu 36% - de R\$ 113 em 2024 para 72 em 2025 - segundo dados do CEPEA. As expectativas para a safra 2025/2026, mesmo com redução de 12% da área plantada no Brasil, indicam oferta acima de 11,1 milhões de toneladas, ainda que abaixo das 12,8 milhões da safra anterior, volume considerado elevado se comparado a 3 safras anteriores. O estoque de passagem projetado para a safra 25/26 permanece ainda muito

próximo à máxima histórica, estimado em 1,9 milhões de toneladas, que seguramente manterá pressionado o nível de preço do arroz em 2026.

Resumo comparativo consolidado dos exercícios de 2025 e 2024:

	2025 (R\$ Mil)	2024 (R\$ Mil)	Variação % e p.p.
Vendas Brutas	1.940.757	2.385.271	-444.514
Vendas Líquidas	1.802.130	2.212.219	-410.089
Lucro Bruto	440.369	467.510	-27.141
% LB s/VL	24%	21%	3,30%
Ebitda	103.422	123.479	-20.057
% Ebitda s/VL	6%	6%	0,16%
Lucro Líquido controladores	11.876	23.540	-11.664
% LL s/VL	0,66%	1,06%	-0,41%

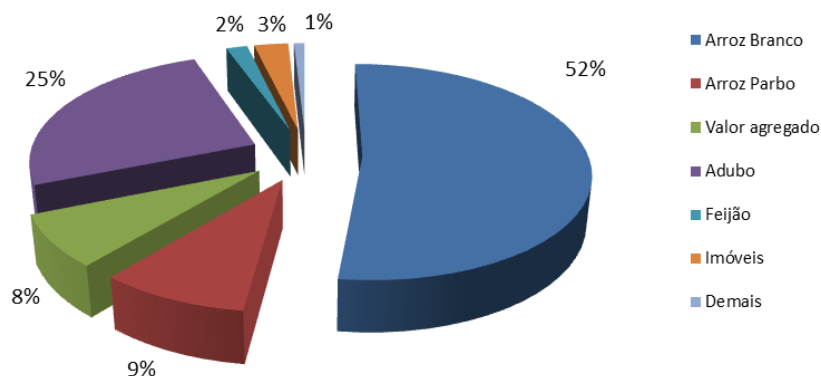
Investimentos

Os investimentos da Companhia no ano totalizaram R\$ 48 milhões (R\$ 8 milhões em 2024) e estão majoritariamente direcionados na transferência da unidade de fertilizantes da cidade de Pelotas-RS para a cidade de Rio Grande-RS, cujo financiamento sob a linha BNDES Emergencial, fora contratado ao final de 2024. O início de operação desta unidade está previsto para o primeiro semestre de 2027.

Vendas totais

A JOSAPAR mantém seu foco em atender a todas as classes de renda do Brasil da linha de alimentos, produtores rurais no segmento de fertilizantes e insumos agrícolas e também clientes no mercado imobiliário e de shopping centers. O faturamento bruto da organização foi de R\$ 1,9 bilhão no exercício, predominantemente ocasionado pela queda de preço do arroz.

Composição da receita - 2025



Mercado externo

A Companhia exportou R\$ 164 milhões em 2025, equivalentes a 8,2% da receita total, ante 9% em 2024 - quando exportou R\$ 212 milhões. A empresa mantém sua estratégia de buscar crescimento com o aumento de volumes e conquista de novos mercados.

Margem bruta

A margem bruta da Companhia foi de 24% das vendas líquidas (Lucro bruto de R\$ 440 milhões). A queda de escala do setor de grãos no Brasil e o desempenho do braço de fertilizantes e insumos agrícolas da empresa influenciaram diretamente as margens da Companhia no exercício.

EBITDA (Resultado da atividade operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização)

A geração líquida de caixa da JOSAPAR de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 103 milhões, representando 6% das vendas líquidas. No exercício anterior o EBITDA foi de R\$ 123 milhões ou 6% das vendas líquidas. O desempenho operacional de 2025 encontra-se em linha com desempenhos históricos da Companhia.

Endividamento bancário líquido

No encerramento do exercício o endividamento bancário líquido da Companhia, considerando inclusive os financiamentos para investimentos, foi de R\$ 415 milhões. As despesas financeiras líquidas no exercício foram de R\$ 62,7 milhões, contra R\$ 59 milhões do ano anterior. O ambiente

macroeconômico foi marcado por uma taxa de juros média da ordem de 15% ao ano, ante aproximadamente 11% no ano de 2024, elevando o custo financeiro dos financiamentos necessários à sustentação do capital de giro da Companhia. Ao final de 2025 foi contratada uma nova linha do BNDES, denominada Brasil Soberano, que passa a deixar o custo médio do capital de giro operacional da empresa mais baixo e leva a empresa a apresentar uma estrutura de endividamento mais equilibrada, com apenas 30% do total dos financiamentos classificados no curto prazo, provendo a empresa do volume de caixa suficiente para sustentar suas estratégias comerciais ao longo de 2026. Considerando o saldo do endividamento bancário líquido e subtraindo deste valor as contas de clientes, estoques e adiantamentos fornecedores e somando a conta de fornecedores o saldo ajustado é um capital de giro próprio de R\$ 327 milhões. O nível de endividamento líquido da JOSAPAR está em linha com sua estratégia operacional.

Lucro líquido

A conjuntura de queda dos preços da matéria-prima influenciou diretamente a margem e a rentabilidade da Companhia. O lucro líquido da Josapar no ano de 2025 atingiu R\$ 11,8 milhões (R\$ 1.222 pelo lote de 1.000 ações), enquanto em 2024 foi de R\$ 23,5 milhões (R\$ 2.225 pelo lote de 1.000 ações).

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$ 767 milhões contra R\$ 764 milhões do ano anterior.

Ativos intangíveis

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas - no arroz a marca **Tio João**, no arroz e feijão a marca **Meu Biju**, na soja a marca **Suprasoy**, nos insumos a marca **Supremo** - as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, e os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: www.josapar.com.br – www.tiojoao.com.br – www.suprasoy.com.br.

Recursos humanos

A Companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. No exercício de 2003 a Companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão.

Política de Equidade (Lei nº 15.177/2025): Conforme expresso em seu Código de Ética e Conduta - aprovado pela Administração e divulgado em seu site institucional - e intensificado através de treinamento anual a todos os seus colaboradores, a Companhia trata temas de combate à discriminação e de respeito e valorização da diversidade, reforçando a obrigação de promover a equidade de tratamento sem discriminação de origem, raça/cor, gênero, orientação sexual, cor, idade, crença, deficiência ou quaisquer outras formas. Mantém política de remuneração com base em critérios objetivos, considerando as responsabilidades, a complexidade das funções, o desempenho e a equidade interna, de forma a assegurar tratamento justo e isonômico aos colaboradores, a fim de garantir práticas de remuneração justas, equitativas e alinhadas aos princípios de diversidade, inclusão e desempenho em sua estratégia de gestão de pessoas.

Relacionamento com Auditores Independentes

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, divulgamos que neste exercício sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições da Instrução CVM nº. 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Agradecimentos

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4.b)	744.280	615.921	894.487	748.454
Clientes (nota 6)	331.299	402.064	347.316	421.851
Estoques (nota 7)	149.093	233.382	317.644	292.338
Adiantamentos a fornecedores (nota 8)	121.259	142.267	121.259	142.267
Impostos a compensar (nota 9)	64.970	67.369	65.065	67.608
Outras contas	28.675	22.282	17.980	18.140
Total do ativo circulante	1.439.576	1.483.285	1.763.751	1.690.658
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Devedores diversos	-	-	23.761	25.657
Coligadas (nota 14)	45.209	44.819	27.285	28.981
Créditos fiscais diferidos (nota 15.a)	48.821	42.531	48.821	42.531
Impostos a compensar (nota 9)	35.853	32.725	35.853	32.725
Total do realizável a longo prazo	129.883	120.075	135.720	129.894
Investimentos (nota 10)	272.103	268.745	209.250	321.630
Imobilizado (nota 11)	197.779	160.132	200.505	162.801
Intangível (nota 11)	1.843	1.841	1.878	1.876
Total do ativo não circulante	601.608	550.793	547.353	616.201
Total do ativo	2.041.184	2.034.078	2.311.104	2.306.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 12)	43.200	101.444	43.775	102.128
Instituições financeiras (nota 13)	402.541	644.902	402.541	644.902
Arrendamento Mercantil	1.410	604	1.410	604
Obrigações sociais e tributárias	18.619	24.467	23.539	30.410
Dividendos propostos (nota 16.e)	3.385	6.709	5.770	9.030
Credores diversos	18.685	23.012	35.785	38.797
Provisão para contingências (nota 20)	11.212	11.214	63.518	53.725
Outras contas	21.009	19.699	21.612	21.048
Total do passivo circulante	520.061	832.051	597.950	900.644
NÃO CIRCULANTE				
Instituições financeiras (nota 13)	892.084	576.204	892.084	576.204
Arrendamento Mercantil	1.412	67	1.412	67
Obrigações sociais e tributárias (nota 19)	2.825	6.274	2.825	6.274
Impostos diferidos (notas 15.b)	13.082	17.887	20.445	25.314
Outros débitos	475	475	29.415	34.651
Total do passivo não circulante	909.878	600.907	946.181	642.510
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social (nota 16.a)	120.000	120.000	120.000	120.000
Reserva de reavaliação	552	552	552	552
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 16.d)	21.837	21.837	21.837	21.837
Reserva reflexo controlada (nota 16.d)	137.626	137.193	137.626	137.193
Reserva estatutária	187.487	187.665	187.487	187.665
Reserva Legal (nota 16.b)	23.525	22.931	23.525	22.931
Subvenção para Investimentos (nota 16.c)	120.218	110.942	120.218	110.942
Patrimônio líquido dos controladores	611.245	601.120	611.245	601.120
Patrimônio líquido dos não controladores	-	-	155.728	162.585
Total do patrimônio líquido	611.245	601.120	766.973	763.705
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.041.184	2.034.078	2.311.104	2.306.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Mercado interno	1.721.125	2.108.116	1.776.921	2.173.686
Mercado externo	163.836	211.585	163.836	211.585
	1.884.961	2.319.701	1.940.757	2.385.271
Deduções da receita bruta	(135.787)	(169.898)	(138.627)	(173.052)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.749.174	2.149.803	1.802.130	2.212.219
Custo dos produtos e serviços vendidos (nota 17)	(1.359.314)	(1.742.457)	(1.361.761)	(1.744.709)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	389.860	407.346	440.369	467.510
Despesas com vendas (nota 17)	(196.014)	(206.722)	(196.014)	(206.722)
Despesas gerais e administrativas (nota 17)	(109.486)	(111.482)	(156.559)	(161.990)
Outras receitas operacionais (nota 17)	2.169	13.411	2.574	13.689
Resultado de equivalência patrimonial	8.297	8.164	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	94.826	110.717	90.370	112.487
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	112.499	120.963	134.733	135.201
Despesas financeiras	(196.838)	(194.000)	(197.425)	(194.293)
	(84.339)	(73.037)	(62.692)	(59.092)
Participação dos funcionários (nota 17)	-	(2.869)	-	(2.869)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.487	34.811	27.678	50.526
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 15.c)	(9.705)	(10.968)	(21.980)	(21.321)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 15.c)	11.094	(303)	11.094	(303)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11.876	23.540	16.792	28.902
Atribuído aos acionistas controladores	11.876	23.540	11.876	23.540
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	4.916	5.362
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.876	23.540	16.792	28.902
Lucro por lote de mil ações- Básico e diluído-R\$	1.122,25	2.224,44	1.122,25	2.224,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro líquido do exercício	11.876	23.540	16.792	28.902
Outros resultados abrangentes	1.538	4.450	1.538	4.450
Total do resultado abrangente do exercício	13.414	27.990	18.330	33.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora								Consolidado		
	Ajuste avaliação Patrimonial				Reserva de Lucros						
	Capital social	Reserva de reavaliação	Próprias	Reflexa	Reserva estatutária	Reserva legal	Subvenção para investimentos	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio líquido
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	120.000	552	21.837	136.053	170.276	21.755	110.942	-	581.415	166.299	747.714
Reflexo de controladas	-	-	-	(1.137)	-	-	-	1.734	597	-	597
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	23.540	23.540	-	23.540
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.714)	(3.714)
Variação de participação em controlada	-	-	-	2.277	-	-	-	-	2.277	-	2.277
Dividendos propostos (R\$ 633,96 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(6.709)	(6.709)	-	(6.709)
Constituição de reservas	-	-	-	-	17.389	1.176	-	(18.565)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	120.000	552	21.837	137.193	187.665	22.931	110.942	-	601.120	162.585	763.705
Reflexo de controladas	-	-	-	(5.403)	-	-	-	1.201	(4.202)	-	(4.202)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	11.876	11.876	4.916	16.792
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.937)	(5.937)
Variação de participação em controlada	-	-	-	5.836	-	-	-	-	5.836	(5.836)	-
Dividendos propostos (R\$ 319,84 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(3.385)	(3.385)	-	(3.385)
Constituição de reservas	-	-	-	-	(178)	594	9.276	(9.692)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	120.000	552	21.837	137.626	187.487	23.525	120.218	-	611.245	155.728	766.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-MÉTODO INDIRETO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.876	23.540	16.792	23.540
Ajuste do fluxo operacional:				
Depreciações e amortizações	12.488	13.336	13.052	13.861
Venda ou baixa de ativo fixo	329	-	847	-
Equivalência patrimonial	(8.297)	(8.164)	-	-
Provisões de contingências	116	1.836	10.107	22.302
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.133	(139)	1.133	(139)
	5.769	6.869	25.139	36.024
 Variação dos ativos:				
Clientes	69.632	8.352	73.402	(480)
Estoques	84.289	75.497	(25.306)	73.709
Créditos com coligadas	(390)	5.458	1.696	(3.513)
Impostos a compensar	(729)	32.406	(585)	32.391
Adiantamentos a fornecedores	21.008	(9.718)	21.008	(9.718)
Outros	(7.744)	(8.220)	108.146	(5.448)
	166.066	103.775	178.361	86.941
 Variação dos passivos:				
Fornecedores	(58.244)	(62.959)	(58.353)	(62.901)
Obrigações sociais e tributárias	(9.297)	(10.966)	(10.320)	(10.366)
Outros	(6.306)	(34.009)	(5.099)	(11.650)
	(73.847)	(107.934)	(73.772)	(84.917)
Recursos líquidos das atividades operacionais	109.864	26.250	146.520	61.588
Fluxo das atividades de investimento:				
Adições do imobilizado e intangível	(50.466)	(7.918)	(51.605)	(8.274)
Caixa líquido utilizado nas operações de investimentos	(50.466)	(7.918)	(51.605)	(8.274)
Financiamentos obtidos	985.456	690.701	985.456	690.701
Pagamentos de financiamentos	(909.786)	(717.998)	(909.786)	(717.998)
Participação de minoritários	-	-	(11.773)	(3.714)
Dividendos pagos	(6.709)	(4.590)	(12.779)	(11.086)
Recursos líquidos das atividades de financiamentos	68.961	(31.887)	51.118	(42.097)
Aumento de caixa de equivalentes de caixa	128.359	(13.555)	146.033	11.217
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa no início do exercício	615.921	629.476	748.454	737.237
Caixa no final do exercício	744.280	615.921	894.487	748.454
	128.359	(13.555)	146.033	11.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITAS				
Venda de produtos, mercadorias e serviços líquidos das devoluções	1.836.467	2.259.152	1.891.750	2.324.013
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.133)	139	(1.133)	139
Outras receitas operacionais	2.169	13.411	2.574	13.689
	1.837.503	2.272.702	1.893.191	2.337.841
Insumos adquiridos de terceiros:				
Matérias-primas consumidas	(1.134.251)	(1.543.129)	(1.136.710)	(1.545.394)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(366.264)	(378.371)	(396.096)	(414.191)
	(1.500.515)	(1.921.500)	(1.532.806)	(1.959.585)
Valor adicionado bruto	336.988	351.202	360.385	378.256
Depreciação e amortização	(12.488)	(13.336)	(13.052)	(13.861)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade:	324.500	337.866	347.333	364.395
Valor adicionado recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.297	8.164	-	-
Receitas financeiras	112.499	120.963	134.733	135.201
	120.796	129.127	134.733	135.201
Valor adicionado total a distribuir	445.296	466.993	482.066	499.596
Distribuição do valor adicionado total:				
Pessoal e encargos	126.710	119.836	140.845	132.038
Impostos e contribuições	106.025	121.787	123.162	136.537
Juros e aluguéis	200.685	201.527	201.267	201.816
Dividendos propostos	3.385	6.709	3.385	6.709
Reserva de Lucros	8.491	16.831	8.491	16.831
Participação dos acionistas não controladores	-	-	4.916	5.362
Outros	-	303	-	303
	445.296	466.993	482.066	499.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 20 de março de 2026.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas informações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A – (direta) vide nota 10.
- Josapar Internacional – (direta) vide nota 10.

- Copérnico Participações S/A – (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda. – (indireta)
- Real Rio Grande Empreendimentos Ltda. – (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A – (indireta)
- Pelotense Administradora de Shopping Centers Ltda. – (indireta)

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

c) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas

demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para perdas de crédito esperadas, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

3. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 estão descritas a seguir:

- a) Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- b) Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10,

abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- c) Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das Demonstrações Financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- d) Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as Demonstrações Financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- e) Emenda Constitucional nº 132/2023 – Reforma Tributária sobre consumo - A Emenda Constitucional nº 132/2023 instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, com a adoção de um modelo de IVA dual, composto pela CBS (federal) e pelo IBS (estadual e municipal), em substituição ao PIS, COFINS, ICMS e ISS, além da criação do Imposto Seletivo. A Companhia juntamente com seus consultores, iniciou de forma antecipada, as atividades de preparação para a implementação do novo regime, incluindo a revisão de processos, controles e sistemas, em linha com o cronograma de transição estabelecido pela legislação. Até 31 de dezembro de 2025, não foram identificados impactos nas demonstrações financeiras, uma vez que os tributos continuaram sendo apurados conforme a legislação vigente. Os efeitos contábeis da reforma serão reconhecidos prospectivamente, à medida que se tornarem aplicáveis conforme cronograma de transição, sendo que os impactos mais relevantes são esperados a partir de 01 de janeiro de 2027.
- f) Adoção dos Pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2 – Em julho de 2025, em atendimento à Resolução CVM nº 193/2023, conforme posteriormente alterada e complementada pelas

Resoluções CVM nº 217, 218 e 219/2024 e nº 227/2025, a Companhia iniciou o processo de mapeamento, diagnóstico e levantamento das informações necessárias ao cumprimento dos requisitos de divulgação estabelecidos pelos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2. De acordo com o cronograma regulatório vigente, as primeiras divulgações obrigatórias deverão contemplar as informações relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026, com apresentação a partir de 2027. Com base nas avaliações preliminares realizadas até o momento, a Administração não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras ou na posição patrimonial e financeira da Companhia, considerando que os pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2 estabelecem, substancialmente, requisitos adicionais de divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade. A Companhia seguirá acompanhando a evolução das interpretações regulatórias e das melhores práticas de mercado, podendo revisar suas avaliações e estimativas à medida que o processo de implementação avance.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência. As receitas de contratos com clientes provenientes da venda de produtos são reconhecidas quando ocorre a transferência do controle sobre os produtos e serviços ao cliente bem como dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador e conforme a satisfação do cliente, em linha com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e Passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 6, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 79 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

e) Imobilizado e intangível

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta. A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº11, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica. A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela resolução CVM 002/2020.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste

de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício. A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas informações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

i) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

j) Arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data do seu início. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início. A Companhia mensurou seu passivo de arrendamento à melhor taxa estimada pela administração, taxa esta que reflete a taxa média incremental sobre seus empréstimos, na data da aplicação inicial.

5. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no ano foi de 79 dias e a perda reconhecida foi de 0,01% sobre o faturamento no período.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação da taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de

equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a resolução CVM 002/2020 a Companhia e sua controlada procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 4 sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia, em reais.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Ativos:		
Matéria-Prima Fertilizantes	43.927	82.688
Contas a receber de clientes	28.604	45.603
	<u>72.531</u>	<u>128.291</u>
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	(34.891)	(93.126)
	<u>(34.891)</u>	<u>(93.126)</u>
Exposição ativa líquida	<u>37.640</u>	<u>35.165</u>

Em linha com a estratégia de hedge e proteção das margens operacionais frente às oscilações da taxa de câmbio a Companhia informa que realizaram no exercício diversas operações de câmbio futuro, travando taxas de pedidos de venda em carteira com a aquisição das respectivas matérias-primas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela lei 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante o risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.12.2025 em R\$:

					Cenários		
Risco: alta do CDI	CDI DEZ25	15,00%	a.a.	Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
					manutenção	> 25%	> 50%
					15,00%	18,75%	22,50%
					CDI a.a.	CDI a.a.	CDI a.a.
Data base	Valor	spread	index	vencimento			
31/12/2025	R\$ 164.945	diversos	CDI	diversos	R\$ 244.063	R\$ 265.122	R\$ 287.596
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$ -	R\$ 21.059	R\$ 43.533

O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a resolução CVM 002/2020.

Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Clientes mercado interno	305.242	357.875	329.032	385.435
Clientes mercado externo	28.604	45.603	28.604	45.603
Provisão para perdas de créditos esperadas	(2.547)	(1.414)	(10.320)	(9.187)
Total	331.299	402.064	347.316	421.851

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Produtos acabados e semielaborados	78.943	114.512	78.943	114.512
Mercadorias para revenda	4.053	4.129	4.053	4.129
Matérias - primas	51.958	98.440	51.958	98.440
Outros	14.139	16.301	14.139	16.301
Imóveis	-	-	168.551	58.956
Total	149.093	233.382	317.644	292.338

8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores de arroz	118.756	139.279
Fornecedores diversos	2.503	2.988
Total	121.259	142.267

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE				
PIS e COFINS (a)	41.583	37.992	41.583	37.992
IRPJ/CSLL	10.755	14.618	10.850	14.857
ICMS a recuperar	12.632	14.759	12.632	14.759
Total	64.970	67.369	65.065	67.608
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
PIS E COFINS (b)	33.617	30.489	33.617	30.489
Outros créditos	661	661	661	661
Total	35.853	32.725	35.853	32.725

(a) Os créditos de PIS e COFINS no ativo circulante são oriundos de compras no mercado interno, os quais estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

(b) Os créditos de PIS E COFINS no ativo não circulante referem-se ao ganho com processo transitado em julgado para exclusão de ICMS da base de cálculo PIS e da COFINS, os quais estão sendo utilizados nas compensações de tributos federais.

Os demais créditos no ativo circulante e não circulante referem-se ao aproveitamento ICMS, PIS e COFINS nas aquisições do ativo imobilizado, e saldo de declaração e outros créditos usuais da operação.

A administração da Companhia vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da Companhia.

10. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S. A	215.449	63,51%	427.149	49.500	13.208	8.297
Josapar Internacional	50	100	338	275	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2024	267.874	381	490	268.745	317.377	4.253	321.630
Reflexos ajustes em controladas	41	(43)	-	(2)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	8.297	-	-	8.297	-	-	-
Compra de ações	5.836	-	-	5.836	-	-	-
Dividendos a receber	(10.773)	-	-	(10.773)	-	-	-
Propriedades para Investimentos	-	-	-	-	(112.380)	-	(112.380)
Em 31 de dezembro de 2025	271.275	338	490	272.103	204.997	4.253	209.250

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Bens de Direito de Uso	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	7.509	83.395	1.503	146	56.036	3.010	13.919	165.518
Adições	-	-	853	-	624	6.306	131	7.914
Transferências	-	-	-	-	147	(147)	-	-
Depreciações	-	(2.602)	(1.653)	(11)	(6.948)	-	(2.086)	(13.300)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	7.509	80.793	703	135	49.859	9.169	11.964	160.132
Adições	-	-	3.973	325	6.475	39.454	234	50.461
Baixas	-	-	-	(10)	(79)	(234)	(6)	(329)
Transferências	-	-	-	-	147	(147)	-	-
Depreciações	-	(2.602)	(1.736)	(40)	(6.441)	-	(1.666)	(12.485)
Valor residual em 31 de dezembro de 2025	7.509	78.191	2.940	410	49.961	48.242	10.526	197.779

Consolidado	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Bens de Direito de Uso	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	7.509	83.395	1.503	1.315	56.513	3.633	14.488	168.356
Adições	-	-	853	340	629	6.306	142	8.270
Transferências	-	-	-	-	147	(147)	-	-
Depreciações	-	(2.602)	(1.653)	(400)	(6.959)	-	(2.211)	(13.825)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	7.509	80.793	703	1.255	50.330	9.792	12.419	162.801
Adições	-	-	3.973	1.417	6.519	39.454	237	51.600
Baixas	-	-	-	(528)	(79)	(234)	(6)	(847)
Transferências	-	-	-	-	147	(147)	-	-
Depreciações	-	(2.602)	(1.736)	(466)	(6.449)	-	(1.796)	(13.049)
Valor residual em 31 de dezembro de 2025	7.509	78.191	2.940	1.678	50.468	48.865	10.854	200.505

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas, patentes e direitos de uso	Softwares	Total	Marcas, patentes e direitos de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	1.826	47	1.873	1.861	47	1.908
Adições	-	4	4	-	4	4
Amortizações	-	(36)	(36)	-	(36)	(36)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	1.826	15	1.841	1.861	15	1.876
Adições	-	5	5	-	5	5
Amortizações	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Valor residual em 31 de dezembro de 2025	1.826	17	1.843	1.861	17	1.878

As taxas de depreciação e amortização praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,80%	a.a.
Veículos	20%	a.a.
Veículos industriais	10%	a.a.
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7%	a.a.
Móveis e utensílios	10%	a.a.
Instalações e benfeitorias	10%	a.a.
Sistemas, Softwares e equipamentos de informática	33%	a.a.

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 ocorre por depreciação ou baixa dos bens na empresa e consolidado. As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia passou a registrar a partir de 1º de janeiro de 2019 o direito de uso sobre os contratos de arrendamentos. Desta forma, os valores do ativo imobilizado em 31.12.2025 incluem o valor de R\$2.940 referente ao direito de uso arrendado aluguéis.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Matéria-prima Arroz	16.412	58.701	16.412	58.701
Matéria-prima Insumos Agrícolas	10.360	18.377	10.360	18.377
Outros	16.428	24.366	17.003	25.050
Total	43.200	101.444	43.775	102.128

13. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Passivo circulante

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Moeda Interna		
Financiamentos para investimentos	1.397	1.870
Crédito Rural – recursos livres	17.272	127.409
Capital de giro	348.981	422.497
Total	367.650	551.776

Moeda estrangeira

Capital de giro-FINIMP	34.891	93.126
Total	34.891	93.126

Total do circulante

402.541 644.902

Passivo não circulante

	31.12.2025	31.12.2024
Moeda Interna		
Financiamentos para investimentos	54.040	14.472
Crédito Rural – recursos livres	67.659	20.990
Capital de giro	770.385	540.742
Total	892.084	576.204
Total do não circulante	892.084	576.204

Vencimentos de longo prazo	31.12.2025	31.12.2024
2026	-	365.244
2027	461.067	116.772
2028 a 2038	431.017	94.188
Total do não circulante	892.084	576.204

	Indexador	Taxa	
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	SELIC	4,02%	a.a.
Investimentos BNDES Emergencial	Pré-fixado	2,35%	a.a.
Capital de Giro BNDES Emergencial	Pré-fixado	7,42%	a.a.
Capital de Giro – Brasil Soberano	Pré-fixado	3,92%	a.a.

Capital de Giro - FINIMP	VC US\$	6,40%	a.a.
Capital de Giro	CDI	1,96%	a.a.

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré-fixada de 2,35% a.a. a 7,42% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratados em taxas pré-fixadas e pós-fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A Companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 6.341 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

A administração da Companhia destaca que a exposição passiva líquida advinda dessas operações de curto prazo em moeda estrangeira está atrelada a títulos em montantes e prazos equivalentes no contas a receber da empresa no segmento de insumos agrícolas, fazendo parte da sua estratégia de comercialização e proteção cambial (hedge natural).

14. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora			Consolidado
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber (*)	Ativo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.991	(10.439)	10.084	-
Peroli Participações S.A.	18.510	-	-	19.762
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	409	-	-	1.034

Ferragens Vianna S.A.	2.936	-	-	2.936
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	3.010	-	-	3.010
Real Rio Grande Ltda.	26.910	-	-	-
Outros	1.492	-	-	2.239
Em 31 de dezembro de 2024	55.258	(10.439)	10.084	28.981
Real Empreendimentos S.A.	2.509	(9.618)	15.794	-
Peroli Participações S.A.	17.543	-	-	18.795
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	409	-	-	1.034
Ferragens Vianna S.A.	2.970	-	-	2.970
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	3.010	-	-	3.010
Real Rio Grande Ltda.	26.910	-	-	-
Outros	1.476	-	-	1.476
Em 31 de dezembro de 2025	54.827	(9.618)	15.794	27.285

(*) Registrado em outras contas a receber no ativo circulante.

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da Companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a Companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para perda de crédito esperadas, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Contribuição social diferida	15.683	13.844	15.683	13.844
Imposto de renda diferido	33.138	28.687	33.138	28.687
Total	48.821	42.531	48.821	42.531

b) Natureza dos tributos diferidos – Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Contribuição social diferida	3.460	4.732	6.042	7.336
Imposto de renda diferido	9.622	13.155	14.403	17.978
Total	13.082	17.887	20.445	25.314

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<u>Corrente</u>				
Contribuição social	(2.459)	(2.957)	(5.759)	(5.741)
Imposto de renda	(7.246)	(8.011)	(16.221)	(15.580)
	(9.705)	(10.968)	(21.980)	(21.321)
<u>Diferido</u>				
Contribuição social	3.111	371	3.111	371
Imposto de renda	7.983	(674)	7.983	(674)
	11.094	(303)	11.094	(303)
	1.389	(11.271)	(10.886)	(21.624)

d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social do exercício

	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	10.487	34.811	27.678	50.526
Eliminações-ajustes efeito controlada	-	-	4.916	5.362
	10.487	34.811	32.594	55.888
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(3.566)	(11.836)	(11.082)	(19.002)
Exclusões (adições) permanentes	7.350	8.840	7.350	8.840
Exclusões (adições) temporárias	(7.808)	(1.209)	(7.808)	(1.209)
Efeito tributação em controlada	-	-	(4.759)	(3.187)
Outros	5.413	(7.066)	5.413	(7.066)
	1.389	(11.271)	(10.886)	(21.624)

A Companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias fundamentadas por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração.

A administração baseada no histórico de resultado e lucros tributáveis da companhia estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme a média histórica de percentuais dos últimos 5

anos, 2026:10%, 2027:10%, 2028:10%, 2029:10%, 2030:10% e o restante 50%, nos 5 anos restantes.

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, estes percentuais podem não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas demonstrações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c) Subvenções para Investimentos

A Companhia possui incentivos governamentais para investimentos, que são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registra o montante de R\$120.218 (R\$ 110.942 em 2024).

Os valores registrados no período são transferidos para a conta “Subvenção para investimentos”, em conformidade com o artigo 195-A da lei das sociedades por Ações.

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram

calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

e) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembleia:

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro Líquido do exercício	11.876	23.540
Reserva legal	(594)	(1.177)
Lucro líquido para cálculo de dividendos	11.282	22.363
Dividendos propostos – 30%	3.385	6.709

Os dividendos propostos correspondem a R\$319,44-(R\$633,18 em 2024) por lote de mil ações ordinárias e R\$351,39-(R\$696,50 em 2024) por lote de mil ações preferenciais.

17. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
<u>Por função:</u>	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Custos dos produtos	(1.359.314)	(1.742.457)	(1.361.761)	(1.744.709)
Despesas com vendas	(196.014)	(206.722)	(196.014)	(206.722)
Despesas gerais e administrativas	(109.486)	(114.351)	(156.559)	(164.859)
Outras receitas/despesas	2.169	13.411	2.574	13.689
	<u>(1.662.645)</u>	<u>(2.050.119)</u>	<u>(1.711.760)</u>	<u>(2.102.601)</u>
<u>Por natureza:</u>	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Depreciações e amortizações	(12.488)	(13.336)	(13.052)	(13.861)
Despesas com pessoal	(126.710)	(119.836)	(140.845)	(132.038)
Matérias-primas e materiais	(1.156.459)	(1.543.129)	(1.158.917)	(1.545.394)
Fretes	(111.840)	(116.655)	(111.840)	(116.655)
Outras	(255.148)	(257.163)	(287.106)	(294.653)
	<u>(1.662.645)</u>	<u>(2.050.119)</u>	<u>(1.711.760)</u>	<u>(2.102.601)</u>

No exercício findo em 31.12.2025 o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$10.453-(R\$11.914 em 31.12.2024), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A Companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

18. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites - Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	150.000	Junho/2027
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Dezembro/2026
Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Dezembro/2026

Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Setembro/2026
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.500 cabotagem 500 rodoviários	Setembro/2026
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 8.000	Setembro/2026
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000	Setembro/2026

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

19. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
<u>Passivo circulante</u>		
PRR (FUNRURAL)	-	6.676
PERT (IRPJ e CSLL)	325	320
LÍTIGIO ZERO 2024 – PLZ (PIS/COFINS)	634	668
Total do circulante	959	7.664
<u>Passivo não circulante</u>		
PRR (FUNRURAL)	-	2.929
PERT (IRPJ e CSLL)	1.559	1.917
LÍTIGIO ZERO 2024 – PLZ (PIS/COFINS)	1.266	1.428
Total do não circulante	2.825	6.274
	3.784	13.938

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2025, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas, não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$230.000.

A administração da Companhia decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Provisão para contingências	13.642	13.526	71.913	61.806
(-) Depósitos judiciais	(2.430)	(2.312)	(8.395)	(8.081)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	11.212	11.214	63.518	53.725

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Augusto Lauro de Oliveira Júnior
(Presidente)

Luciano Adures de Oliveira
(Vice-Presidente)

Ary Teixeira de Oliveira
Carlos Eduardo F. Lobato
Jorge Alberto Zugno
Sérgio Martins de Oliveira
(Conselheiros)

DIRETORIA

Luciano Adures de Oliveira
(Diretor-Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior
(Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)

Luis Augusto Barcellos Krause
(Diretor Comercial e Operacional)

Marcelo Augusto Furlan dos Santos
(Diretor Administrativo Financeiro)

CONTADORA

Mara Lúcia Soares da
Fonseca
CRC-RS 50.772

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir

intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Obrigações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025, conforme descrito na nota explicativa 13, as demonstrações financeiras consolidadas da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações incluem R\$ 1.294.625 mil, em obrigações com instituições financeiras, as quais segregam-se em R\$ 402.541 mil e R\$ 892.084 mil, entre o passivo circulante e o não circulante, respectivamente. Este montante representa aproximadamente 84% das obrigações consolidadas da Companhia com terceiros e é utilizado para a manutenção das suas atividades operacionais (capital de giro) e investimentos nas plantas produtivas. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025 a situação líquida de caixa da Companhia, quando deduzidos os saldos consolidados de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, estoques e adiantamentos a produtores do saldo de empréstimos e financiamentos é positiva no valor de R\$ 342.306 mil. Tais obrigações consideram individualmente, atualizações por variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário e são registradas conforme as práticas contábeis vigentes. Possuindo ainda, capital de giro em linhas de crédito rural, contratados a taxa pré-fixada e com garantias vinculadas a aval, e penhor mercantil de estoque.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento dos processos e controles quanto as garantias prestadas, obrigações financeiras, verificamos a aplicabilidade das cláusulas e obrigações contratuais (covenants), avaliamos a razoabilidade e consistência das despesas financeiras incorridas e registradas, bem como ratificamos os saldos divulgados e controlados por meio de confirmações externas.

Baseados nos procedimentos executados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as obrigações financeiras registradas e divulgadas pela Companhia, estão adequadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto e individualmente.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de março de 2026.

Luiz Fernando Silva Soares

Contador – CRCRS nº 33.964

TATICCA Auditores Independentes S.S.

CRC RS nº 009308/F

CVM 12.220

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em observância a resolução CVM nº 80/22, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre, 20 de março de 2026.

Luciano Adures de Oliveira

(Diretor Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância a resolução CVM nº 80/22, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre, 20 de março de 2026.

Luciano Adures de Oliveira

(Diretor Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)